

Director-Editor FERREIRA DA SILVA a quem deve ser dirigida toda a correspondencia Endereço telegrafico «ALGARVE» — Faro Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anonimas

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 3 de julho de 1921

ASSINATURAS

Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... 1400 Colonias e Estrangeiro... 1500

COMUNICADOS E ANUNCIOS Na 3.ª e 4.ª pagina, cada linha 10 Nas outras paginas, contracto especial Composto e impresso na Typografia d' O Algarve, RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

A questão da pesca no Algarve

Aproveitando a epoca eleitoral como a mola mais possante de todo o mecanismo politico, foram-se os armadores de cercos da pesca da sardinha, de longada até Lisboa, a pedir que lhes sejam satisfeitas as suas reclamações com respeito ás armações de atum da costa algarvia. E' curiosa a forma como, em resposta a essa reclamação, o governo encaminha a solução de um conflito que só deve ser resolvido, com a boa fé e a boa vontade de todos e em harmonia com os direitos e com as regalias de cada um. O governo inventou umas comissões locais compostas de armadores de sardinha e armadores de atum, que com a comissão central de Faro, a unica que tem existencia legal, propõem as providencias a adoptar. Na apparencia, quando se não pensa um minuto nos pormenores da questão, nem na forma como essa comissão total fica organizada, tudo parece estar bem. Mas a verdade é que as deliberações de tal comissão devem estar mal porque a sua organização é contra todas as regras da equidade e da justiça. Todas as terras onde ha cercos de pesca mandarão os seus delegados e essas terras são quasi todas as da costa algarvia, desde Sagres a Vila Real de Santo Antonio, ao passo que as terras onde ha armações de atum são apenas Faro e Tavira. De forma que as deliberações da tal comissão, em que os armadores da pesca do atum, ficarão em infima minoria, constituirão como se vê desde já, a lei dos armadores de cercos americanos. Se assim for, o caso constituirá sobre uma burla, um escarneo inadmissivel para todas as consciencias justas. Toda a gente sabe as ideias que aqui temos expellido a tal respeito—um entendimento entre armadores de sardinha e armadores

De Lisboa (Carta semanal)

Uma semana "morta" para o cronista e "viva" para o progresso nacional— Os electricos sempre parados—Novamente a batota em cena

Por falta destes assuntos de interesse palpante e de successo que alimentam vantajosamente uma cronica, salvando, ipso facto, a honra do cronista, contribuindo para o seu bom credito e para o desfastio do amigo leitor, vejo-me esta semana algo preocupado para encher o espaço de que O Algarve pode dispor para a minha modesta prosa. Afinal, porém, a semana foi fertile em acontecimentos, que, não tendo o caracter acima designado, nem por isso deixaram de ter extraordinaria influencia, e aliás bastante benéfica, para o progresso do paiz. Está neste caso a realisação no Porto do Congresso Luso-Hespanhol que restituiu uma interessante comunhão de sympathias entre os dois paizes e um grande impulso para o desenvolvimento científico da humanidade; a abertura da notavel exposição italiana a bordo dum vapor dessa nacionalidade; a realisação da feira do Porto que afirmou de um modo brilhante as qualidades de trabalho do nosso povo, e, por ultimo, a confirmação de estar firme o empréstimo de 65 milhões de dolares feito pela America a Portugal. Este ultimo facto contribuirá grandemente para atenuar os efeitos desastrosos que á nação tem sido causados pelo agravamento do cambio, contribuindo, com consequencia disso, para a efetivação da verdadeira baixa de custo da vida, por isso que o referido empréstimo se destina a facilitar a vinda de generos para o nosso paiz. Ninguem dira, pois, que a semana foi falha de assunto... Só ele faltou para o cronista que gosta de coisas... retumbantes. E os electricos? Os electricos nesta epoca de reivindicações, julgam se tambem com direito a go-

sar uns tempos de descanso, e por isso os parados nas respectivas estações. Entretanto o publico percorre amargurado e pacientemente a cidade na mais difficilissima corrida pedestre, á espera que um governo misericordioso, uma camara amiga e um pessoal consciencioso, se lembrem de resolver á questão pendente entre todos eles, restabelecendo seguidamente as restantes carreiras. A cidade oferece um espectáculo vergonhoso com os seus camions empilhados de gente, a gritaria infernal destes acampados no Rocio á espera de clientes. O comercio queixa-se, e com razão, do enorme prejuizo que lhes causa a falta desse meio de viação, pois, por falta de gente que venha á baixa, as vendas resentem-se bastante. Apesar d'isso nada se vê que verdadeiramente contribua para remediar esta situação. Parece mentira, mas é assim mesmo. Neste paiz a coisa que menos preocupa os governantes é o interesse publico... Varios jornaes reatam nas suas colunas a propaganda contra o jogo de azar que dum forma extrarordinaria a continua a desenvolver-se em Lisboa, mercê dos inumeros clubs existentes sob diversas denominações, todas elas tendentes a encobrir o verdadeiro fim que é favorecer a batota no mais alto e escandaloso grau. Contra essa immoralidade que nos coloca em situação verdadeiramente marroquina e que dum forma aviltante contribue para o maior desregramento dos nossos costumes, principalmente entre as mulheres, aqui lavramos o nosso energico protesto, acompanhando aqueles colegas nas suas justas queo necessarias campanhas. J. F. S.

Os cambios e os negocios do Algarve

O mercado algarvio está sofrendo uma intensa crise, não só pela alta do valor da moeda nacional que traz graves prejuizos á nossa industria e ao nosso commercio regional, mas ainda pela incerteza que a oscilação cambial e as campanhas de baixa produzem. Para negocios de exportação ninguem sabe o que será o dia de amanhã e para os de importação todos tem medo de importar por 10 e ter de vender por 5. O que nos vale é que a epoca actual não é de actividade commercial nem industrial. A industria de conservas por falta de azeite, de dinheiro e de mercados, está quasi paralisada e o commercio de fructos não tem agora a sua epoca de actividade que só vem depois das colheitas. Se assim não fosse o embaraço seria grande. Mas não imaginem os nossos comerciantes e os nossos industrias que o caso é particular ao nosso paiz. Nos mercados da Europa reina á mesma incerteza e o mesmo retratamento. Averiguou-se que o mal na sua maioria provinha dos pagamentos que a Alemanha está fazendo em ouro americano que é actualmente o estalão mundial da moeda ouro. A Alemanha fazia os seus pagamentos em dolares que eram trocados por moedas europeias, o que fazia oscilar o valor destas e depreciava-as produzindo ao mesmo tempo a alta do dolar. A comissão de reparações conseguiu porém, que os governos interessados nos pagamentos se combinassem de forma a receberem as divisas europeias com que a

Alemanha comprava os dolares e que serão procurados no seu territorio ou no mercado internacional nos limites fixados pela comissão de reparações para cada uma dessas moedas, mas ficando todos os riscos do cambio referentes a essas moedas, a cargo das nações que tem de as receber. A Alemanha tem de entregar, até ao dia 31 de agosto proximo, um bilhão em marcos ouro, em moeda. Até agora já pagou 200 milhões que foram realisaados em dolares. Precisa, pois, entregar antes da epoca fixada mais 800 milhões de marcos ouro de que se libertará por prestações successivas, nas moedas que a comissão de reparações quiser aceitar. Mas a comissão de reparações recebe da Alemanha as moedas que ela paga em ouro e deve a todo o tempo poder apresentar esse mesmo valor para o serviço de obrigações alemãs. Mas como o cambio pode variar em relação a essas moedas, necessario foi que os governos aliados se pozessem de acordo em tomar a si os riscos desse cambio, que alguns tomarão só para as suas moedas nacionais e outros para todas as escolhidas pela comissão, isto numa proporção determinada. Veremos se essas providencias reflectindo-se no mercado mundial trazem a estabilisação necessaria aos negocios internacionaes com os quaes a provincia algarvia tem os seus maiores interesses. Se essa estabilisação não vem, os negocios necessitarão de uma tal base do risco que se tornarão difficilimos.

NOTAS

COMENTARIOS Aproximam-se as eleições, que vão decidir da moralidade do futuro parlamento. Ha circulos com inumeras candidaturas. Por falta de concorrentes a S. Bento, não deixará o poiz de ser bem governado e orientado. Aproximam-se as eleições. E' necessario que os eleitores não deixem de ir ás urnas. A abstenção é um crime. Deem o seu voto aos que de entre todos ofereçam maior soma de garantias, pela sua competencia e pelo seu passado. Os que não votarem, os que não escolherem os seus concidadãos, não terão direito, amanhã, de gritar contra um parlamento que poderá ser pior que o dissolvido, se o publico consciente não impozer a sua vontade, sem quaesquer peias politicas! Desconfie sempre das grandes promessas-reclamos! Precisamos moralisar o regimen. Precisamos sair desta apatia e desta indiferença, origem dos nossos maiores males.

Não gostaes de nenhum dos candidatos proposto pelo vosso circulo? São todos maus, segundo a vossa maneira de ver? Pois de entre os maus dae o vosso voto ao melhor. Nenhum tem competencia? Da-e o vosso voto ao mais honesto na sua vida publica. Não ha dois homens eguaes; escolhei o que estiver mais proximo da vossa maneira de ver e de analisar as coisas, mas não deixeis de ir ás urnas. Manoel Caetano de Sousa.

ECOS DA SEMANA

A nova estação telegrafo-Postal e a Camara Municipal Continuam as obras para installação da nova estação telegrafo-Postal desta cidade, na sua nova casa da rua de Alportel, com aquela lentidão que é própria das obras do Estado. A Camara Municipal, em vista da grande concorrência do publico que terá aquela rua, bem como o largo do Poço de S. Pedro, mandou tambem realizar obras de alformoseamento naquelle largo que

NOSSA SENHORA DO CARMO

Estão concluidas as obras de escafoamento da Igreja do Carmo trabalho de grande gosto artistico que mais faz destacar a beleza do magnifico templo. Foi esta obra grandiosa empreendida e levada a termo com feliz exito por uma comissão de distintas e piedosas senhoras da sociedade farense, que se não pouparam a esforços e sacrificios para conseguirem o que pode considerar-se o mais importante serviço que em possos dias se tem prestado ao culto religioso nesta cidade. A igreja do Carmo é o mais bello templo de Faro com a sua ampla e grandiosa frontaria, abrindo sobre o largo a que dá o nome, domada por duas e elegantes torres numa das quaes se acha installado o relogio, sendo a outra occupada pelo carrilhão. Do grande terraço compreendido entre as duas torres, descobre-se um vastissimo horizonte para qualquer lado que o observador se volte: são os campos retalhados de hortas e riquissimos pomares; as encostas semeadas de vistosos montes e casaes em que as típicas e artisticas chaminés algarvias põem uma nota de gracidice e alegria que tão bem se casa com os costumes campestres da região; mais ao longe são as serras im-

ponentes, estendendo-se desde as visinhanças da Hespanha, para que oham com mal disfarçada desconfiança, até aos penhascos de Sagres, de onde levantou voo um dia, em épocas recuadas, a Águia aventureira do genio portuguez, á descoberta de novos mundos. Para o sul, para o nascente e para o norte estende-se a perder de vista o magestoso oceano, semeado de velas e franjado de espumas, umas vezes agitado por tempestades formidaveis, abrindo-se em hiantes abismos que tão frequentemente causam a desolação e o lucto; e outras vezes embalando-se em delicosa honança e desentranhando-se em copiosos tesouros—origem de toda a vida e prosperidade algarvia. Do espaço e dominante terraço da Igreja de Nossa Senhora do Carmo vê-se todo esse mar imenso que umas vezes reflecte como uma esperança o azul dos céos e outras vezes ostenta como nma ameaça o esverdeado tom de misteriosas iras; esse mar sobre o qual um povo rude, mas cheio de confiança nos seus destinos, partiu ha quatrocentos anos iluminado pela Fé e tendo como insignia a Cruz, a escrever a maior epopeia do mundo. Interiormente a Igreja do Carmo, é um inestimavel tesouro de arte, com os seus altares e retabulos e as falhas delicadissimas, de que o arco triumphal e a capella são verdadeiros primores; as suas imagens e esculpturas de inextinguivel perfeição, destacando-se no seu tronco de bifo e flores a piedosissima imagem de Nossa Senhora do Carmo que é, incontestavelmente, uma maravilha de arte, na sua expressão de magestosa bondade, que tanto nos faz lembrar a imagem da Virgem que se admira na Catedral de Sevilha. Justamente considera da a obra prima do immortal Montañez. Só o tecto do formoso templo, de aboboda caída, em que os estragos do tempo haviam impresso algumas largas nodosas e algum

mais violento abalo de terra abriu uma fenda em toda a extensão do seu tecto, não condizia com aq ue admiravel interior.

E foi a comissão de festejos a N. S. do Carmo, composta de senhoras que á manutenção do Culto e ao triumpho da religião catolica dedicam os seus piedosos cuidados quem conseguiu remediar tão deploravel defeito, encarregando de realizar a bellissima obra que hoje ali se admira, um habil artista desta provincia, tão competente como modesto, digno da estima de toda a gente, cumpridor da sua palavra, afavel e respeitoso para quem lhe confia os seus serviços e pontual na execução dos trabalhos de que se encarrega.

Merecem os mais colorosos aplausos as senhoras da comissão de festejos pela notabilissima obra que conseguiram realizar, dotando o mais grandioso templo desta cidade de um melhoramento que tanto se fazia desejar e que mais faz realçar toda a beleza e magestade da sua magnifica fabrica.

Notas breves

DE LONGE... Não é das mais esperançosas nem prima pela sua intima harmonia a vida do socialismo, que vac agitando o mundo. Lenine com os seus 21 pontos veiu, por assim dizer, estabelecer o pómo de discordia entre os seus prezeltos, mudando entre estes a paz serena dos dias de propaganda numa luta acesa, em que se debatem na hora que passa. Realhando os seus congressos como irmãs e camaradas, em nome e para defesa dessa decantada «fraternidade universal», eles saíram de lá, inimigos destinados, depois de um combate renhido, no qual se esfaquearam e socaram o mais denodadamente possivel. Eis o

tristissimo desfecho deste ultimo congresso, onde Fernando de los Rios assumiu o lugar de interprete da verdadeira situação da Russia.

Lenine, pugnando até ao martirio dos outros por esse ideal de emancipação humana, assume as proporções de um despota, impondo dogmaticamente os seus 21 principios aos socialistas e comunistas do universo sob pena de os irradiar e votar ao mais violento ostracismo. Desta eclosão tremenda o que resultará? Eis um quadro deveras atarrador onde todos devemos pôr os olhos, para em nome da ordem lhe darmos combate, sem o qual não haveria paz no mundo.

Subscrição a favor do Asilo Esperança Freire de Tavira

...Sr. Director d'O Algarve Venho novamente pedir-lhe a fineza se me permitir publicar no seu «Algarve» a relação dos benemeritos que em Louanda, a pedido do meu particular amigo e parente o sr. Virgilio Monteiro, contribuíram com donativos para o alargamento e melhoramento do Asilo de Infancia desvalida em Tavira. Recebam todos o testemunho da minha muita consideração e reconhecimento por terem tão generosamente respondido ao apelo que lhe fiz em beneficio daquelle estabelecimento districtal de beneficencia. Hoje inteiramente convencido de que todo o plano que greei acerca da beneficencia da provincia, seria um facto concreto e realisavel dentro de pouco tempo, mais se me radica no coração a piedade e comiserção por quem servindo uma vaidosa conspirata feriu de morte a Junta Central dos interesses do Algarve. E' cedo todavia meu ex.º amigo para chamar a responsabilidade e esses, que tal fizeram e que não poderão jamais esconder a inandade da sua inaptidão. Espero porem que, vis



to que por si não sabem nada fazer, que mandaram empregar o dinheiro que obtive na compra da cerca arrendada actualmente ao Asilo e em um aro motor, para a canalisação da agua do poço para o Asilo, o que tornará desde logo facil a installação dum balneario ou casa de banhos para as asiladas.

O nosso amigo sr. Virgilio Monteiro pede-nos a publicação da presente lista de subscrição:

- Sociedade Agricola da Ganda—20500; Leitão Guimarães & C. L.—20500; Serra Anes & Irmão L.—50500; Bernardo Raposo & C.—25500; Artur Ochoa Arez—10500; Jeronimo Vieira de Mascarenhas—2550; José da Camara Pires—20500; Antonio José Camacho—10500; Carlos Soares—50500; Companhia Agricola de Cazengo—50500; Adelino Ambral—10500; Henry Gayatte—20500; E. Eglebert—50500; Manoel de Castro—50500; Justino Teixeira & C. L.—10500; Galleu Correia—20500; Frederico Candido Marques—10500; Silva & C.—10500; José Augusto Ferreira—10500; Numa Pompilio Rezendo Corceia—7550; Valente & Irmão—20500; Manoel Medeiros Tavares—2550; Joaquim Julio Pereira—10500; Beltrão, Pena & C. L.—30500; Esteves & Reis—25500; Teixeira da Cunha—10500; Quintino Santos & C.—15500; A. Coelho Santos—50500; José Ribeiro—10500; Sá, Leitão & C. L.—10500; Candido José Gonçalves—20500; Santos Dias & Moreira—20500; F. E. Brinjes—20500; Joseph Cochat—10500; Aurelio Henriques—20500; Francisco Costa—5500; Armindo Reis Calado—10500; João Carlos Rodrigues Coelho—5500; Madeira Santos & C. L.—20500; Matos & Teles—20500; Belarmino Francisco Marques—50500; José Esteves Fernandes—20500.

(Continua)

HA 44 ANOS

D'«O Districto de Faro» de 28 de junho de 1877

Thereza Aço despediu-se do Teatro 1.º de Dezembro de 1640 voltando a ser escripturada no teatro Lethes.

—Não se reuniu a maioria dos srs. vereadores deste municipio no local e á hora aprazados para as arrematações annunciadas para os dias 17 e 18 do presente mez, por isso não tiveram ellas logar.

Os individuos que compareceram com o fim de licitar retiraram se devers indignados por semelhante procedimento.

Cumpre-nos registar aqui o nosso sentimento por que esta corporação dê assim (quem sabe se involuntariamente) azo a comentarios, que decerto lhe são pouco lisongeiros.

NOTICIAS PESSOAES

Regressou de Lisboa o sr. dr. José Filipe Alvares.

—Com sua esposa sr.ª D. Ana da Cunha Netto Cochado, esteve em Faro o sr. Antonio Abreu Netto Cochado, de Pera.

—Regressou de Mirandela e partiu em seguida para Thomar, o habil operador desta cidade sr. dr. Candido de Souza.

—Está novamente em Faro o sr. Jacintho Parreira.

—Voltou na quinta feira de Lisboa, o sr. João de Sousa Uva.

—Esteve nesta cidade o sr. conselheiro Silvino da Camara.

—Estiveram em Vila Real de Santo Antonio e nesta cidade de passagem, o nosso antigo colega sr. Mario de Oliveira e o engenheiro sr. Sá Nogueira, ambos da administração geral dos correios e telegraphos.

—Com sua esposa e filha encontraram-se em Faro o sr. José Pearce de Azevedo, agente de navegação e proprietario de Portimão.

—Na passada segunda feira foi a Lisboa o sr. Manoel Trigo, empregado da agencia do Banco Nacional Ultramarino de Olhão.

—Com sua esposa regressou de Barcelona o sr. Jacintho Neves, desta cidade.

—No uso das aguas do Arsenal, está em Lisboa o sr. Joaquim Candido Cunha.

—Regressou de Lisboa na passada terça feira o sr. Antonio Montes.

—Encontra-se doente o menino João Machado, filho do sr. João Machado Vaz Velho, desta cidade.

—Está em Lisboa o sr. dr. Teixeira Guedes, reitor do Liceu desta cidade.

—Foi a Lisboa na passada segunda feira o sr. dr. José Victorino Mealha, governador civil deste districto.

—Encontra-se em Faro a sr.ª D. Isaura Capa, gentil filha do sr. Joaquim Capa, de Vila Real de Santo Antonio.

—Esteve em Faro na passada terça feira o sr. Antonio Judice Guerreiro, commerciante de Portimão.

—Partiram para Lisboa o sr. P. G. Marques e esposa, desta cidade.

—Encontra-se novamente em Lisboa o sr. Antonio da Costa Ascensão, importante commerciante desta cidade.

—Esteve nesta cidade o sr. Domingos Judice Guerreiro, de Estombar.

—Com pouca demora estiveram em Faro o sr. dr. Cortes de Menezes, esposa e filho, de Albufeira.

—Vimos em Faro os srs. João Figueiredo Mascarenhas, de Mesines e dr. José Antonio dos Santos.

—Partiram para Silves e Portimão o bispo desta diocese, sr. D. Marcelino Franco, conegos Miguel Lorena, Ramos Bentes e padre Gomes.

—Veiu de Coimbra para Alentejo o sr. Joaquim dos Santos Nunes.

Durante a semana finda estiveram hospedados no Grande Hotel os srs.

Alberto Teixeira Passos, João José Avilez, Sebastião Vaz Baracho, Alvaro Cruz Barbosa, B. Garcia Janés, engenheiro, Rogério Machado, José Francisco da Silva, Antonio Lage, dr. José de Freitas Gonçalves da Cunha, alferes Angelo Quintino, Antonio da Conceição Sopa, engenheiro Domingues Alvares, tenente coronel José Mendes dos Reis, José Rodrigues Esteves, tenente coronel Esteves Aguiar, Francisco Madeira Rosario, doutor Duarte Faria, Castello Branco, Diogo Cabrita, João da Silva Xavier, dr. Antonio de Brito Peixoto Carvalho e Bourbon, Henrique Fonseca, José dos Santos, Alvaro Silva e esposa, José Antunes Soares, José Maria Martins, Judice Guerreiro, Mateus Teixeira d'Azevedo e esposa, Bazilio Sousa Grade Calado e esposa, Teofilo Paleti, Manoel Teotónio de Assumpção, Francisco Veiga e Fernandes Ramos d'Oliveira.

Esparto em rama

Boa qualidade para fabricação de todas as obras de esparto.

Vendem a preços sem competencia Caiado & Salgadinho FARO

Caixas

Para fijos

Vendem-se 3.000 caixas armadas, para 10 kilos de fijos e 5.000 caixas desarmadas, para 5 kilos de fijos. Caiado & Salgadinho —FARO—

Fraternidade Militar

Durante o periodo de 60 dias está aberto concurso para a escolha de dois orfãos, por cada districto administrativo do paiz, filhos de ambos os sexos de praça de pré mortas na Grande Guerra, tanto em França como no Ultramar, que serão admitidos nos estabelecimentos de assisencia e de educação a cargo do Estado, os quaes são adoptados como pupillos pela Fraternidade Militar, que lhes dispensará toda a assistencia moral até completarem a sua educação, ou até adquirirem modo de vida que lhes garanta o futuro. As condições de preferencia para ser admitido ao concurso constam do edital afixado em todos os logares publicos e de que nós foi enviado um exemplar.

JACINTO PARREIRA

Pede-nos este nosso prezado amigo para declarar que são falsos e tendenciosos os boatos da sua desistencia de candidato a deputado regionalista pelo circulo de Faro.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço somos forçados a retirar varios originaes, entre elles a noticia sobre a representação do «Burro do sr. Alcaide, Utopias e realidades» etc.

Necrologia

Vila Real de Santo Antonio, 24 de julho

No comboio correio da tarde chegou de Lisboa o feretro do nosso inolvidavel amigo José Antonio Molta, 2.º sargento da guarda fiscal onde tinha ido sofrer uma operação melindrosa. Era o extinto dum caracter nobre e impoluto, de um coração de ouro, sendo amigo de todos e em todos contando um amigo.

Ao romper a musica que acompanhava o prestito vimos muitos olhos marejados de lagrimas.

Pobre amigo! Como essa cruel Parca veiu ceifar-te no vigor da idade arrancando-te á nossa amizade, deixando-nos um vacuo no coração que jámais se preencherá! Pobre esposa também, que o adorava e que jámais terá um momento de consolação nem nunca mais encontrará sequer um linitivo para a cruciente dor que jámais desaparecerá do seu estafelado coração por tanto sofrer e por tão imenso desgosto. Paciencia e resignação é o que lhe suplicamos como nós amigos do extinto, procuramos ler. A familia enlutada enviamos a expressão sincera das nossas condolencias.

Evasão de presos

Na vespera de S. Pedro evadiram-se da cadeia civil desta comarca sete presos, dois dos quaes foram logo recapturados e um ante-ontem, proximo de Estoy.

A guarda da cadeia é feita por praças da guarda republicana.

Banha de porco

Pureza garantida por análise official do Instituto Central de Higiene de Lisboa Grande baixa de preço! Cada kilo 4.200 réis Em latas de 10 kilos 4.000 réis cada kilo! (Lata incluída) Descontos para revender Venda a retalho no mercado, em varios estabelecimentos de Faro e na Leitaria Albonça para onde deve ser dirigida a correspondencia.

Concurso

Pelo presente se faz publico que, por espaço de 8 dias, que principiam no dia 3 e terminam em 10 de julho corrente, se acha aberto concurso para o provimento do logar de chefe da secretaria da Associação Commercial e Industrial desta cidade, com o vencimento mensal de 90500.

Os concorrentes deverão apresentar á direcção, dentro do prazo marcado um memorial em que estejam expressas as suas habilitações, a actual situação da sua vida official ou profissional e a declaração de que desejam sujeitar-se a prestar provas escritas perante a Direcção. As condições, deveres, obrigações e regalias do cargo, estarão patentes na sala de leitura da Associação todos os dias uteis desde as 11 até ás 21 horas, todos os dias, dentro do prazo do concurso. Faro, 28 de junho de 1921.

O Presidente da Direcção JOÃO MATOS

Companhia de Moagem do Algarve

Assembleia Geral Extraordinaria

Convoco os srs. accionistas a reunir em Assembleia Geral extraordinaria, no dia 27 de julho, pelas 13 horas, no escritorio da Companhia, afim de se deliberar sobre o aumento do capital social e outras alterações dos Estatutos. Faro, 22 de junho de 1921. O Presidente da Assembleia Geral José Francisco da Silva

Monte-Pio Geral

Associação de Socorros Mutuos. Fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se: D. Antonia das Dares Carapeto, vinva e D. Beatriz Isaura Carapeto, maior, solteira, residente em Faro, como únicas herdeiras á pensão annual de Esc. 400500, legado por seu marido e pae o socio n.º 6.065, José de Brito Carapeto.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos ou perfillhados do faecido, para que reclamem a parte que na mesma lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

Lisboa e escritorio do Monte Pio Geral, 15 de junho de 1921. O Secretario da Direcção João Manuel Esteves Pereira

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Paiz

Especialistas na construcção de machinas para fabricar latas de conservas Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L.

Engenheiros e electricistas

2-RUA DE S. BENTO-2

Palacio da Flór da Murta LISBOA

Azeite de oliveira com acidez inferior a 1 grau, para fabricas de conservas. Pedidos a Antonio Basto L.ª — apartado 112—LISBOA.

Vende-se cavallo e vitoria. Dirigir á Rua Rebelo da Silva, 92--FARO.

Agencia do Banco de Portugal em Faro

Está aberto o pagamento do dividendo das acções deste Banco, referente ao 1.º semestre do corrente ano, na razão de 5-1, ou Esc. 5500 por acção.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Faro: OS AGENTES M. Pahloto A. Fructuoso da Silva

Terreno

Vende-se uma bela facha propria para uma fabrica ou casas de habitação.

—Presta se informações na Chapelaria Farense, á pentinha.

CAIXEIRO com pratica de mercearias e alguma de fazendas oferece-se para balcão ou viajar. Dá referencias. Resposta ás iniciais S. S. rua de Alportel, 42-Faro

Vende-se uma. Trata-se na Rua de Santo Antonio n.º 119 (padaria)—Faro.

Alfirme corticeiro, vendem a preços sem competencia, Caiado & Salgadinho-FARO.

AVISO

Por ordem superior ficou adiado o inquerito annunciado no numero passado deste jornal sobre um funcionario superior dos camhões de ferro do Estado.

O Sindicato Carlos de Vasconcelos Porto

MERCEARIAS

Miudezas e Papelaria

Por grosso e miudo Fornecimento para toda a provincia do Algarve e baixo Alentejo.

Grande sortimento a preços convidativos.

ALFREDO DA SILVA L.ª, Rua D. Francisco Gomes, 30 a 34 —FARO

A PRIMAVERA DE Roque & Pires, Limitada P. FERREIRA DE ALMEIDA FARO Grande sortido em artigos de marcearia, confeitaria e papelaria Preços excepcionaes

Aos srs. proprietarios e constructores civis

Louzas para telhados e empenas, bancas de cosinha, depositos para liquidos, mezas para jardins, estelos para ramadas, faixas, ladrilhos, eiras e todos os productos de sua industria, fornece aos melhores preços a Empreza Industrial de Louzas L.ª

Rua de Sá da Bandeira, 283 2.º--PORTO.

Precisa-se agente acreditado.

VERISSIMO LIMITADA

VENIDA D REPUBLICA 15

FARO

Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas.

Armazem de ferro e tubaria. artigos para automoveis, artigos de pesca

Oleos de lubrificação. Oleos para automoveis Grande stock de papelaria, perfumaria e artigos de escritorio e arte aplicada

Vidros e cristaes nacionaes e estrangeiros

Calçado ao preço das fabricas

Vends por grosso e a retalho